



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



LÉXICO E CULTURA: ALGUNS APONTAMENTOS A PARTIR DA TRADUÇÃO DE “FOI ASSIM” DE NATALIA GINZBURG.

Edson Roberto Bogas Garcia

Claudia Zavaglia

edsonbog@terra.com.br

zavaglia@ibilce.unesp.br

Resumo: A partir da década de 50, alguns linguistas, tais como Matoré (1953), começaram a considerar os aspectos sociais no estudo do léxico. Dessa maneira, passaram a ver a Lexicologia como uma disciplina sociológica que considerava a “palavra” não como um objeto isolado, mas como parte de uma estrutura social. Hoje em dia, de fato, os estudos lexicológicos têm demonstrado que as unidades lexicais possuem a fundamental característica de representar a realidade linguística cultural e social de uma determinada comunidade. É por meio dele que todo saber adquirido em vários momentos da vida dos indivíduos é transmitido às gerações seguintes. Assim sendo, o léxico tem a função de fazer perdurar sentimentos, emoções e conhecimentos. A partir desses pressupostos, este trabalho tem como objetivo ponderar acerca da importância da seleção lexical na tradução de obras literárias, bem como das inúmeras possibilidades de estruturação que um texto a ser traduzido pode ter, apontando como base essas escolhas. Toma-se como *corpus* para a análise, o romance “È stato così”, da escritora italiana Natalia Ginzburg, traduzido para o português com o título “Foi assim”. A autora vem merecendo destaque no Brasil, pois muitos excertos de textos de suas obras são incluídos em livros destinados ao estudo da língua italiana. A obra em questão, no caso, é marcada pela maneira de representar a sociedade por meio de um realismo cujas raízes se firmam na angústia existencial do nosso tempo. Serve, portanto, para os pontos a que se propõe esta pesquisa. A fundamentação teórica baseia-se, por conseguinte, nos estudos do léxico de Matoré (1953), Vilela (1994) e Carvalho (2001), entre outros, apoiados pelas pesquisas sobre cultura e linguagem de Duranti (2000), o qual considera elucidativos os seguintes aspectos: a) a cultura é aprendida e transmitida de geração em geração mediante a comunicação linguística. Dessa forma, ninguém nasce com uma cultura, mas, ao contrário, adquire-a por meio das pessoas com as quais convive; b) a cultura como conhecimento de mundo, compartilhado entre os membros de uma comunidade; c) a cultura como comunicação que conecta indivíduos, grupos, situações e objetos com outros grupos, situações e objetos. Nessa perspectiva, a comunicação não apenas representa, mas também indica alguma coisa, pressupõe, deduz; d) a cultura como um sistema de mediação. O homem utiliza-se de ferramentas para produzir um trabalho ou interagir com o mundo social ou físico. Coexistem a cultura dos objetos materiais como as ferramentas de trabalho, bem como aquela de sistemas de crenças e códigos linguísticos como mediadores entre o homem e seu entorno; e) a cultura como um sistema de práticas. Ela existe por meio de uma prática rotineira que inclui as condições materiais e, também, pela experiência dos homens no seu meio familiar; f) a cultura como um sistema de participação. Assim, usar uma língua significa inteirar-se do mundo que

nos cerca. A cultura é, nessa medida, um sistema de participação em que os indivíduos de uma comunidade partilham os recursos existentes como as crenças, a linguagem, os costumes etc. A revisão das teorias tradutológicas parte das obras de Paes (1990) e Aubert (1994). Com isso, pretende-se, por meio dessas análises, constatar que o resultado de uma tradução eficiente, além de considerar a empatia tradutor-obra, deve, indubitavelmente, levar em consideração os conhecimentos léxico-culturais desse profissional. Apesar de ser um trabalho que requer um estudo pormenorizado das teorias acima descritas, a ponte percorrida entre a língua de partida e a língua de chegada pode possibilitar que um número de leitores interessados na Literatura Italiana e que não conhecem o idioma de tal forma a entendê-lo em textos mais complexos, possa ter acesso a uma obra densa de significados para a cultura da Itália. O processo, assim desenvolvido, longe de possuir baixo teor científico, é um estudo que proporciona criteriosas descobertas acerca de áreas de pesquisas promissoras, as quais podem possibilitar a difusão de obras para que comunidades tenham acesso, cada vez mais, a boas leituras.

Palavras-chave: léxico, cultura, tradução, romance, Natalia Ginzburg

Referências bibliográficas

AUBERT, Francis. **As (in)fidelidades da tradução**: servidões e autonomia do tradutor. 2. Ed. Campinas (SP): Editora da Unicamp.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo Dicionário Eletrônico Aurélio versão 5.11^a**. Curitiba: Positivo Informática, 2004.

CARVALHO, Nelly de. **Publicidade: A linguagem da sedução**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001

CLEMENTELLI, E. **Invito alla lettura di Natalia Ginzburg**. Milano: Mursia, 1972-1986.

CROCENZI, L. **Narratrici d'oggi**. Cremona: Mangiarotti, 1966

DE NICOLA, F., ZANNONI, P.A. **Scrittrici d'Italia**, Genova: Costa & Nolan, 1995.

DURANTI, A. **Antropologia del linguaggio**. Roma: Meltemi, 2000.

FERNANDES, F. **Dicionário de regimes de substantivos e adjetivos**. Porto Alegre: Globo, 1980.

_____. **Dicionário de verbos e regimes**. Porto Alegre/Rio de Janeiro: Globo, 1983.

GARBOLI, C. "Introduzione". In: **Cinque romanzi brevi e altri racconti**. Torino, Einaudi, 1964. p. IV-XII.

GINZBURG, N. È stato così. In: **Cinque romanzi brevi e altri racconti**. Torino: Einaudi, 1964.

_____. **Foi assim**. Tradução e apresentação de Edson Roberto Bogas Garcia. São Paulo. Berlendis & Vertecchia, 2001.

PAES, José Paulo. **Tradução a ponte necessária**: aspectos e problemas da arte de traduzir.

RÓNAI, P. **A tradução vivida**. Rio de Janeiro: Educom, 1976.

VILELA, Mario. **Estruturas léxicas do português**. Coimbra: Livraria Almedina, 1979.

_____. **Léxico e gramática**. Coimbra: Almedina, 1995.

ZINGARELLI, N. **Il Nuovo Zingarelli, Vocabolario della lingua italiana**. 11 ed.,
Bologna: Zanichelli, 1984.

Indicação da área/linha teórica do trabalho: Estudos do léxico e tradução.

Indicação do tipo de apresentação (comunicação).